

Palavras do cardeal Dom Geraldo Majela Agnelo, arcebispo emérito de Salvador:

Homenagear Maria, mãe de Jesus, é uma ocasião para as famílias conhecerem com mais profundidade temas inspiradores dos exemplos de Maria. É, também, oportunidade para a convivência fraterna e de incentivo para a paz entre os povos e fieis das duas maiores religiões mundiais.

Maria é exemplo para todos nós. Como nos relata a Bíblia , com as palavras “Ave cheia de Graça, o Senhor é contigo, o Arcanjo Gabriel anunciou que Maria seria a mãe de Jesus. A resposta de Maria foi clara e decisiva:

“eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra”.

Estamos reunidos para celebrar a presença de Maria na vida de Cristãos e Muçulmanos. Ela é a mãe de Jesus e nossa mãe. Como nas Bodas de Caná, na Galiléia, ao dizer “fazei tudo o que ele vos disser”, Maria nos inspira no serviço que prestamos a todos que precisam de nossa ajuda, especialmente as gestantes, crianças e idosos.

Maria é exemplo de amor à gestante, de cuidado com a criança e dedicação à comunidade. Ela é nossa inspiração para construir a paz.

Maria nos ajuda a entender como devemos agir para encontrar a raiz dos problemas. A ciência pode contribuir para compreendermos melhor como agir de modo que os males possam ser prevenidos. Um exemplo desta contribuição são os estudos internacionais sobre a influência dos primeiros 1000 dias de vida na saúde das pessoas – 270 dias de gestação e 2 x 365 dias após o nascimento.

Como nos chama a atenção a Pastoral da Criança, este é um período fundamental para prevenir doenças crônicas como diabetes, hipertensão, osteoporose ou doenças do coração. Por isso, a gestante precisa fazer um pré natal de qualidade e amamentar a criança para evitar as doenças no presente e no futuro.

Maria nos lembra que a criança é símbolo da Esperança que Deus colocou na comunidade humana. Para se desenvolver, ela precisa de cuidado, oportunidade e amor, desde a concepção. A criança bem recebida é artífice da Paz.

A responsabilidade pelo bem-estar da criança é da família e é de todos nós.

Este Encontro Internacional Cristão-Muçulmano simboliza a capacidade de Foz do Iguaçu de aproximar os povos. Estamos na tríplice fronteira e comungamos desta grande riqueza que brota dos países vizinhos. Este encontro foi organizado para acontecer em Itaipu, uma obra gigantesca que aproximou dois países. Esta obra simboliza o potencial humano de superar as barreiras entre os povos.

Gesto como este que vivenciamos neste momento nos ajudam acreditar que somos capazes de construir uma sociedade mais justa e fraterna. O nosso mundo está dividido, apesar de todos os aparatos da tecnologia de transportes e de comunicação. O abismo que separa pobres e ricos é sinal claro das nossas contradições.

Certamente este encontro nos convida para o compromisso de levar adiante os exemplos de Maria. Melhorar nossos relacionamentos, respeitar a todos. Amar sem limites. Fazer o bem e cuidar muito de nossas gestantes e crianças. Vamos semear a Paz, prevenir a violência e neutralizar as forças do mal.

Maria, com fé pedimos proteção. Contigo somos mais fortes e venceremos as barreiras que nos impedem de vivermos como irmãos e irmãs. Deus confia à família humana fazer tudo com grande amor para que a criança seja recebida com amor, se desenvolva com amor a fim de que seja feliz e aprende também a amar seus semelhantes e vivam em paz.